

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>		Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . .	35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo
Série de 25 números . . . . .	17\$50			
Estrangeiro, 50 números . . . . .	60\$00			
Colónias . . . . .	40\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### EXPANSÃO DO «ECOS DE CACIA»

Desde domingo que se encontra entre nós o nosso querido director-proprietário sr. José Marques Damião, que, em Lisboa e no Barreiro, esteve a proceder à cobrança do jornal.

Bastante grato pela maneira cativante como foi recebido por todos os nossos assinantes e anunciantes os quais demonstraram mais uma vez o carinho dispensado ao «Ecos de Cacia», o sr. José Marques Damião registou o pedido de novos assinantes, que são os seguintes srs.: José Maria dos Santos Abreu, Armindo Dias dos Santos, Raúl da Silva Godinho, Tomaz Leonel da Cruz Teixeira, Salustiano Nunes de Sousa e Manuel de Moura Pereira.

A todos os nossos assinantes, assim como ao nosso camarada de redacção sr. Anibal Cruz, apresentamos cumprimentos de sincera amizade.

### O PERIGO DOS POÇOS

Chamamos a atenção dos proprietários que possuem poços sem cobertura para a campanha que o nosso colega *O Século* está sustentando, afim das autoridades tornarem obrigatória em todo o País a lei que tal determina.

As muitas correspondentes a essa falta, que constitui crime, são bastante pesadas, motivo por que lembramos aos proprietários de prédios rurais, onde haja poços, a procederem urgentemente à sua cobertura.

### Artur Alves Moreira

Médico

Consultas todos os dias das 15 às 19 horas

Largo do Pelourinho

Esgueira—AVEIRO—Telef. 178

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lulz de Camões, 132-1.º-Dt.º LISBOA

### António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

## Da Escravidão à Liberdade

Pela definição clássica, e também jurídica, «escravidão» era a instituição, estado ou condição que mantinha certas pessoas na monstraosa categoria de *propriedade* de outras.

Não eram «escravos» os que trabalhavam, foi até pelo trabalho livre que os povos antigos se tornaram prestigiosos e fortes, mas sim aqueles que não possuíam direitos civis.

Considera-se também «escravidão», a condição do ser humano que se encontra reduzido à situação de «coisa» possuída por outro indivíduo, que se arroga poder absoluto sobre o seu físico e os seus serviços, assim o sujeitando ao seu arbitrio e domínio.

A escravidão foi sistema usado por quase todos os países desde tempos remotos, provavelmente desde a dissolução de sociedades mais antigas baseadas na propriedade de grupo, cujos moldes se tornariam estreitos e molestos em demasia para populações em crescimento e evolução tais, que exigiram a sua substituição por formas de vida diferentes.

Já Homero, cerca de 900 anos antes de Cristo, se lamentava das dificuldades da sua época na velha Helade, e vivia, como pária, de espórtulas que angariava cantando as suas rapsódias (algumas delas imortais como a *Odisseia* e a *Ilíada*), pelos campos e pelas cidades.

São dele estes versos sintomáticos, em versão do egrégio Filinto Elísio, nos quais Homero se refere ao abatimento do espírito pelo despotismo:

*«O dia em que o Homem livre pôs a ferros, Metade lhe roubou da anciã virtude».*

É uma ilusão assaz pernicioso supor-se que o homem, aparte as excepções honrosas, foi em geral bom e justo em qualquer época da sua multi-milenária existência sobre o áspero globo terráqueo.

Por natureza, nunca será bom, nem justo; visto que a própria natureza nunca foi, nem será boa nem justa, e desconhece inteiramente as nossas regras civilizadas.

Mas o homem tem inteligência, possui uma razão, e é crível que pela acção repetida dessas faculdades, o seu inveterado egoísmo chegue um dia a ser inteligente e razoável.

Também se não deve crer que o homem antigo foi melhor do que o homem moderno. Não foi melhor, nem pior; mas foi, com certeza mais dissoluto e mais brutal na antiguidade do que modernamente, apesar de ainda hoje (quem o não sabe e sente?) estar longe das possibilidades da sua razão.

Já na antiga Roma dos Césares se condenavam ao suplício dezenas ou centenas de escravos, in-

centes, porque um de entre eles erguera mão vingadora sobre o seu tirano!

Quando um escravo de Padanio Secundo, perfeito de Roma, lhe deu morte—conta-o Tácito nos seus «Anais»—os restantes 400 escravos desse nobre foram todos condenados ao suplício. O povo romano (alguma vez havia de ter um assomo de critério!) tentou evitar a hecatombe daqueles quatrocentos desgraçados, mas o César, não querendo desagradar aos aristocratas enfurecidos,

### NOTÍCIAS LOCAIS

#### Oferta e inauguração de uma imagem de Santa Filomena

Em cumprimento de um voto, o bom caciense nosso amigo e assinante sr. Armando Rodrigues Branco, ofereceu à capela do Divino Espírito Santo, de Cacia, uma imagem de Santa Filomena, que vai ser inaugurada no domingo, dia 9, com benção da imagem, missa soene e sermão pelo sr. P.º Manuel Joaquim dos Santos Vilar, rev. pároco de Frossos.

A armação da capela está confiada à nova firma Melo & Pinho, de Cacia.

#### Aparamento de comoros

A Junta de Freguesia de Cacia mandou afixar editais nos lugares públicos do costume, avisando os proprietários ou rendeiros das propriedades confinantes com as estradas, ruas, caminhos de servidão, vielas ou simples passagens públicas, a procederem ao aparamento dos comoros até ao dia 30 de Julho corrente, sob pena de multa.

É justo que o aparamento dos comoros seja cumprido e se tenha em vista o necessário franqueamento de alguns que já quase ocupam os caminhos, sem que haja contemplação pelo trânsito. Providências, pois!

#### Teatro

Na «reprise» que o Grupo Cénico do Club Recreio Caciense apresentou no domingo na nossa terra, todos os amadores mereceram muitos elogios, tanto na comédia em 3 actos «Os Pimentas», como na revista em 1 acto «Quim e Cazusa», que voltou ao aplauso geral. Agradecemos o amável convite.

#### Comunhão

No dia 16 do corrente, realiza-se na igreja paroquial de Cacia a festividade do Senhor, que é também a festa da comunhão solene das crianças desta freguesia.

Haverá missa solene, sermão pelo sr. P.º Abílio Saraiva, rev. prior de Albuquerque, que pregará ao acto da comunhão e à missa solene, e procissão pelas ruas de Cacia.

Conta-se já com a colaboração da Banda do Grupo Musical Caciense e pensa-se em contratar outra para tomar também parte na procissão.

A armação da igreja está ao cuidado da Agência Carvalhal, de Cacia.

#### Agricultura

Encontram-se muito atacadas pelo mildio e outras moléstias as vinhas, havendo já a lamentar grandes prejuizos. Os milhos temporãos estão prometedores e procede-se às últimas sementeas deste cereal nas terras baixas.

Têm caído alguns aguaceiros que muito beneficiam a agricultura, pelo que as regas são deminutas.

opôs a força dos seus janizaros à da cólera popular, e os 400 infelizes foram assassinados em castigo de um delito que não cometeram, e em que nem sequer se provou a sua conviência.

Algumas pessoas imaginam, certamente por deficiência de informação ou de reflexão, que o advento do Cristianismo trouxe o fim da escravidão entre os povos que seguiram essa religião nova, em relação a centos de outras mais antigas.

Não se pode negar, nem é favor reconhecer que o Cristianismo contribuiu para a lenta extinção da escravatura; mas não a aboliu, nem em Roma, nem no resto da Europa que se tornou cristã com as pregações de S. Paulo e outros apóstolos, donde ela só desapareceu, ou pelo menos onde só nente se abrandou, a partir do século XIII da nossa era.

Até então a «escravidão», ou seja a «propriedade» do homem pelo homem, manteve-se.

A instituição tinha raizes muito velhas, e não podia desaparecer sem desaparecerem as suas causas económicas e mentais.

Na economia e nas ideias que dominam as gerações, está sempre o mobil das suas atitudes mais ou menos humanas. O ser humano é principalmente maneado por interesses e preconceitos, e a sua razão age fracamente contra eles, se porventura se resolve a agir!

São as mudanças da economia e a substituição de preconceitos por concepções mais racionais, as causas que modificam as atitudes instintivas do homem sobre a terra. Fora disso, pouco ou nada se conseguiu jámais da rochosa contumácia do homem preso à sua ferocidade nativa, e aos delírios da sua consciência obscurada por prejuizos inumanos.

A escravidão era costume milenário, e não bastava uma ética sobrenatural, nem uma religião para lhe pôr termo.

Havia escravidão entre os primitivos Hebreus, entre os assírios, babilónios, chineses, egípcios e, de uma maneira geral, entre todos os povos antigos onde a propriedade de grupo fora gradualmente substituída, por motivos diferentes e em extremo complexos, pela propriedade privada.

Os escravos entre esses povos, eram obtidos por captura na guerra, por compra e por outros processos, entre os quais o da criação ou procriação dos mesmos escravos.

Entre os Romanos de outrora, os escravos, além de se obterem por aqueles meios, eram também recrutados entre os devedores insolventes.

Aguiar Brandão.

(Conclui no próximo número)

## ECOS & NOTÍCIAS

### COMPANHIA PORTUGUESA DE CELULOSE

Foram publicados anúncios desta Companhia do concurso público para a adjudicação da empreitada das terraplanagens dos terrenos destinados às instalações fabris em Cacia e construção da estrada de acesso e arruamentos nos mesmos terrenos.

A base de licitação é de Esc. 1.258.000\$00 e o prazo para o recebimento das propostas até ao próximo dia 11 do corrente.

### SAÚDE PÚBLICA

É sabido que o asseio, a limpeza e a higiene são as principais bases da saúde pública.

E por ser assim exigem-se dos estabelecimentos de venda de géneros alimentícios, que tenham as devidas condições higiénicas, conforme prescrevem as leis, os decretos e as posturas, e estando ainda sujeitos à inspecção e à fiscalização.

Mas a verdade, é que existem por aí estabelecimentos que se não recomendam. Até, há dias na Guarda—segundo uma nota da Intendência—um armazem de padaria servia de corte a dois súfnos...

Que beleza de higiene... Exercer a fiscalização com mais persistência aos estabelecimentos de venda de géneros alimentícios é prestar um bom serviço.

### O BENFICA EM AFRICA

Em Agosto vai a Lourenço Marques, Africa do Sul e Luanda a equipa de honra de futebol do Sport Lisboa e Benfica, detentora do título de campeão de Portugal e vencedora da «Taça Lati-na».

### PORTO VELHO

## RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

### Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,

às terças, quintas e sábados

Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º

(Bairro Alvalade)

LISBOA

## Carteira Elegante

### Fizeram anos:

No último dia 1 do corrente festejou o seu 44.º aniversário o nosso prezado amigo sr. José Augusto da Silva, estimado electricista encarregado da firma Sousa e Mega, de Lisboa. Por esse facto, muitos amigos seus o felicitaram naquele dia.

— Em 4, fez 21 anos o sr. Manuel de Matos Simões, de Cacia e empregado de padaria em Vila Nova de Gaia.

— E ontem, dia 7, o menino Joaquim Nunes Rodrigues Miranda, completou 3 annos, filho do sr. Joaquim Maria Miranda e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Rodrigues Barbosa, do Paço e residentes em Algés.

### Fazem anos:

Hoje, dia 8, a sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, 44 anos, esposa do sr. Jorge Nogueira de Pinho, bom capitalista de Angeja, onde se encontram, e benquistas industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria José das Neves, 42 anos, esposa do sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Irene de Almeida Capela, 21 anos, esposa do sr. António Augusto Madureira, que são filha e genro do sr. Diamantino Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e considerados industriais de padaria em Lisboa; a gentil menina Irene dos Santos Bartolomeu, que colhe 21 primaveras, filha do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe da C.P. e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacia; e o sr. António Simões Cordeiro, 20 anos, zeloso jornalista dos C.T.T., filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, que também completa 48 anos no dia seguinte, acreditados comerciantes junto da estação dos Caminhos de Ferro de Cacia.

— Amanhã, 9, a interessante Maria Fernanda dos Santos Azevedo, colhe 11 risonhas primaveras, filhinha do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, naturais do Cabeço de Cacia e Angeja, onde se encontram a passar uma temporada; e a sr.ª Júlia Maria dos Anjos Paiva Flores da Fonseca, esposa do angejense sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, residentes na Quinta dos Pombais, em Sintra.

— No dia 10, o sr. Manuel da Maia e Silva, de Alumieira e residente em Sintra; e o sr. Abel da Silva Moreira, 25 anos, da Quinta e panificador em Espinho.

— Em 11, o sr. José Rodrigues dos Santos, 26 anos, do Cabeço de Cacia; o sr. António Dias Marques, 57 anos, de Angeja; a sr.ª D. Emília dos Anjos, 37 anos, esposa do sr. Manuel Dias Vidal, da Quinta e acreditados industriais em Frielas (Loures); a gentil menina Maria de Lourdes Andrade Neves, colhe 17 primaveras, filha do sr. Manuel de Sousa Neves e de sua esposa sr.ª Ana Rosa Domingues Andrade, de Fermelã e residentes em Lisboa; o menino Manuel Ventura da Cunha Nogueira, 14 anos, filho do sr. Alfredo Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, de Cacia e conceituados industriais no Barreiro; e a interessante Maria da Glória de Almeida Ribeirinho, completa 3 risonhas primaveras, filhinha do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho e de sua esposa sr.ª Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 12, o sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, 29 anos, de Angeja e residente em Lisboa; o sr. Manuel Gonçalves Andias, 28 anos, de Mataduchos e soldado da Guarda Nacional Republicana em Lisboa; e a interessante Maria

Odete dos Santos Teixeira, completa 5 risonhas primaveras, filha do sr. Francisco Manuel Rodrigues Teixeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— Em 13, o menino Pedro Luís Campos Valério, 4 anos, filho do sr. Manuel dos Santos Valério e de sua esposa sr.ª Aida Augusta de Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa; e o outro menino Francisco António Nunes da Silva, completa 2 anos, filho do sr. António Alves da Silva e de sua esposa sr.ª Albertina Nunes da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

— E em 14, a gentil menina Maria da Luz dos Prazeres Monteiro, colhe 17 floridas primaveras, filha do sr. Alípio Monteiro, estimado industrial de alfaiataria em Lisboa, rua dos Anjos, 56 1.º. Muitas felicidades a todos.

### PELO CORREIO

Entraram de licença graciosa durante o corrente mês os funcionários da Estação Telegrafo-Postal de Cacia, a chefe sr.ª D. Maria de Lourdes de Almeida Encarnação e o carteiro sr. Armindo da Costa Bartolomeu, tendo este seguido para Lisboa a gozar suas merecidas férias.

Estão substituídos pela operadora menina Maria da Encarnação Ribeiro Gonçalves, de Aveiro, e pelo jornalista sr. António Simões Cordeiro, de Cacia.

Os nossos cumprimentos.

### NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Joaquim Maria Rodrigues Alves e sua dedicada esposa sr.ª D. Tereza Martins Lima Alves, recém-chegados de Venezuela, onde são importantes industriais, e que se encontram a passar dois meses de vilegiatura em Angeja, que viajam no seu luxuoso automóvel «Lincoln» e ao inscrever se assinando do nosso jornal pagou uma série de 25 números; António Valente, de Cacia, que pagou a sua assinatura; e Manuel de Matos Simões, de Cacia.

## Plano de Fomento Agrário

(Determinado pelo Subsecretário de Estado da Agricultura)

No Club Recreio Caciense realizou-se na quinta-feira, dia 6, uma reunião de lavradores com o engenheiro-agrônomo sr. Manuel Rodrigues, afim de se proceder ao inquérito económico-agrícola da região que faz parte do programa de estudos do Plano de Fomento Agrário.

Por não ser possível completar o assunto do vasto inquérito, está marcada nova reunião para segunda-feira, dia 10, à noite, à hora em que os lavradores podem comparecer sem prejuizo dos seus trabalhos.

## Mercearia

Trespasa-se ou arrenda-se a mercearia de Serafim Nunes Ribeiro, em Cacia.

Tratar com o próprio.

## Trespasa-se

Taberna e Mercearia, com casa de habitação, por motivo de doença. Dirigir ao próprio — Rua do Arco, 4 — Aveiro.

## MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

## DE MATADUCHOS E ALUMIEIRA

**Exames.**—Na escola primária mixta de Alumieira, fizeram exame da 3.ª classe no dia 4 do corrente, os seguintes alunos da mesma escola: Maria de Jesus Rodrigues da Silva, Eulália Maria Belo, Maria Carminda M. de Oliveira, Luzia Pereira Brandão, Rosa de Jesus Marques Morais, Rosa Rodrigues Rocha, António da Silva Reis, Fernando da Silva Maia, Manuel Pereira Soares, Fernando Alves da Silva e Manuel Maria da Cunha Júnior.

Todos ficaram aprovados, graças à boa vontade da sua novel e inteligente professora Ex.ª Sr.ª D. Fernanda Martins Moita, que, com um trabalho exaustivo, não se poupando a esforços, conseguiu que todos estes seus alunos fizessem boas provas perante os examinadores.

Parabéns a todos.

**Inventário de prédios e fogos.**—Principiou no dia 1 do corrente mês, nestes lugares, o recenseamento de prédios e fogos, tendo sido nomeado agente inventariador o sr. Mário dos Santos Moreira.

**Para a América do Norte.**—Deve embarcar brevemente em avião de Lisboa, com destino à América do Norte, a gentil e boa menina Maria de Lourdes Amaral Cunha, dilecta filha do nosso compatriota sr. Joaquim Rodrigues Cunha e de sua estremoza esposa sr.ª D. Alexandrina Amaral Cunha, que a chamada de seu pai, que ali se encontra há já bastantes anos, e de um seu irmão sr. Jaime Rodrigues Cunha, para a companhia deles daqui seguirá em breves dias.

Desejamos à simpática menina, que tantas saudades deixa nos nossos lugares, pelas suas boas qualidades e educação, uma feliz viagem e muitas felicidades naquele belo país.—C.

## Da Póvoa e Paço

**CHEGADAS.**—Chegaram do Samouco (Montijo) a sr.ª Maria da Glória Afonso e seu filho, que no Paço se encontram a passar uma temporada e vieram acompanhados do seu marido e pai sr. João Ferrão, 1.º fogueiro da Armada, ora em serviço no Porto.

**ANOS.**—No dia 13 faz 15 anos Manuel da Silva Santos, filho do acreditado industrial de adobos da Póvoa sr. Manuel Valente dos Santos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues da Silva. Os nossos parabéns.—C.

## Agradecimento

*Domingos Soares das Neves, sua esposa Alda de Oliveira Neves e filha Leocádia de Oliveira Neves, residentes em Lisboa, na impossibilidade de o fazerem directamente, vêm por esta forma agradecer a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença da sua sempre chorada mãe, sogra e avó, Mari Pereira dos Santos, bem assim às que a acompanharam à última morada para o cemitério de Angeja, no dia 11 de Junho findo, e lhes apresentaram palavras de sentimento e conforto e outras manifestações de pesar, pedindo desculpa de qualquer falta cometida.*

## Casa de pasto e bebidas

Trespasa-se no centro da cidade de Aveiro, informa na mesma, rua dos Tavares, 7. (2-1)

## De Angeja

**Joaquim Maria Rodrigues Alves.**—No último domingo chegou a esta sua e nossa terra este nosso prestante amigo, que veio acompanhado de sua dedicada esposa sr.ª D. Tereza Martins Lima Alves.

Sabedora da chegada do benemérito filho de Angeja, pois assim o consideram pelas provas de bairrismo que demonstrou, enviando 4.000\$00 para as festas de Nossa Senhora das Neves, 1.000\$00 para distribuir pelos pobres desta freguesia nesse dia, 1.000\$00 para a Semana Santa e dotou a Associação Instrução e Recreio Angejense com um riquíssimo estandarte em seda no valor de 3.990\$00, a nossa Banda de Música promoveu-lhe uma recepção, que redundou num apreciado convívio angejense.

Pelas 8 horas começou o povo a juntar-se à entrada da freguesia, onde pouco depois chegou a nossa Banda de Música, autoridades locais e um aglomerado de gente.

Eram 9 horas e pouco quando o sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves conduzindo o seu luxuoso carro «Lincoln» parava entre aquela multidão, onde se encontrava seu pai sr. Manuel Rodrigues Alves, que o abraçou comovidamente, seguindo-se nos cumprimentos o regedor sr. Adelino Nogueira Souto, que apresentou o presidente da Associação Instrução e Recreio Angejense sr. Manuel Alves da Silva, o representante da Junta sr. Adolfo Rodrigues, o chefe da redacção do «Ecos de Cacia» sr. Manuel Ferreira Marques Damião, que lhes apresentou cumprimentos de boas vindas em nome do povo de Angeja e outras pessoas de destaque da nossa terra.

No decorrer desta recepção a Banda tocou e no espaço rebentou uma descarga de foguetes.

Após a montagem do novo estandarte, oferta do homenageado, a Banda abriu um cortejo que o acompanhou triunfalmente a casa de seu pai, na rua dos Pinheiros, tendo uma pequena paragem na sede da Associação.

Junto da casa, o homenageado pediu desculpa ao elevado número de pessoas que o acompanharam por as não poder receber devido ao seu estado nervoso e porque não previa a recepção que lhe dispensaram, pelo que ia cumprimentar a mãe e mais família e em seguida as recebia na Associação Instrução e Recreio Angejense, onde ia assistir a um «copo d'água» que lhe ofereciam e para o que as convidava.

Pouco depois a Associação era uma verdadeira sala de visitas e em reconhecimento o homenageado ordenou que as dezenas de assistentes confraternizassem para o que mandou providir a mesa de bolos e vinho do porto tanto quanto fosse necessário.

Todos comeram e beberam de baixo de cortezia, pelo que a alegria foi comunicativa.

Aos brindes discursou em nome da Associação o sr. Manuel Damião, que agradeceu ao benfeitor a oferta do estandarte e pôs em relevo o gesto do dedicado angejense recém-chegado de Venezuela, onde é importante industrial.

Para findar, a Banda executou três números do seu repertório dentro do salão e seguiu a acompanhar o homenageado ao seu carro estacionado na praça, tendo então oferecido a todos os executantes da música um breve «copo de água» em casa do sr. Adelino Souto, depois do que a Banda recolheu à sua sede, tendo seguido com ela o sr. Joaquim Maria Rodrigues Alves e sua esposa.

Esta homenagem foi bem o reconhecimento da Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, que pelo muito que precisa muito tem a esperar deste dedicado angejense, que há 6 anos incompletos se ausentou para aquelas paragens americanas.

Os nossos cumprimentos de boas vindas e um feliz veraneio.

**Incêndio.**—No dia 6, cerca das 5 horas da tarde, manifestou-se

## Postais de Tavadede

(Figueira da Foz)

Quando nos encontramos no aprazível largo da Igreja, o nosso olhar alonga-se pelo tapete verdejante das várzeas que vão até à estação do caminho de ferro da Figueira, admirando o nascente com as manchas pitorescas da Vila Robim e do Casal da Robala, e o poente com o alegre casario de Tavadede, logo nos sugere a ideia—velha e cansada—de rasgar por ali fora uma formosa avenida que daria a esta aldeia-jardim uma vida nova e progressiva.

Não falando na Serra da Boa Viagem, nunca se pensou a sério no embelezamento dos arredores da «Rainha das Praias». Pois, se tal sucedesse, Tavadede bem merecia que a alindassem, visto ser um ponto bastante visitado pelos banhistas da Figueira.

Lembramos... porque isto, afinal, é um postal de lembranças.

—Mais um successo alcançado pelo grupo dramático da Sociedade de Instrução Tavadense, no teatro do Casino Peninsular da Figueira, onde os distintos amadores, sob a inteligente direcção do sr. José da Silva Ribeiro, contribuíram altruisticamente para manter uma obra de alto valor educativo:—Jardim-Escola João de Deus.—C.

## Famrécia Aliança

Praça da República — ANGEJA

Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receiptário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

um violento incêndio em duas medas de palha ainda com grão existentes nos pátios pertencentes aos vizinhos srs. Manuel Nunes Alves de Almeida e António Dias Marques, da rua da Pereira.

Ao rebate dos sinos acudiu muito povo que trabalhou com grande esforço para evitar que as labaredas atingissem as casas de habitação, embora se propagasse ainda a um celeiro, queimando-lhe a porta.

Foram chamadas as duas corporações de bombeiros de Aveiro, que pouco depois compareceram no local e combateram na extinção do fogo.

Os prejuizos estão avaliados em 5.000\$00.

**Operação.**—Pelo sr. Dr. Breda, foi operada no hospital de Agueda a um «pedriz», num dos olhos, a menina Deolinda Dias Capela, filha do sr. José Dias Capela e de sua esposa sr.ª Ana Marques Branquinho, lavradores da rua do Cabeço.

A operação decorreu cheia de felicidade, tendo a doente já regressado a sua casa, indo felizmente em vias de restabelecimento, o que lhe desejamos.

**Partida.**—Saiu daqui no dia 18 de Junho findo, com destino ao Pará (Brasil), onde se foi juntar a seu cunhado e mais família, o nosso prezado amigo sr. António de Oliveira Fortunato, que segundo notícias recém-chegadas teve uma feliz viagem.

Desejamos-lhe as maiores felicidades pelas terras brasileiras.

**Nascimento.**—Em Algés, onde são residentes, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Altina da Silva Pinho, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, nossos conterrâneos e laboriosos industriais de padaria naquela vila.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se de feliz saúde.

**Anos.**—No dia 12 do corrente, festeja 46 anos a sr.ª D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, distinta professora no Sobreiro e nossa estimada conterrânea, esposa do sr. António Henriques, reformado da guerra, aqui residentes.

As nossas felicitações.—C.

# Deslumbrantes Festejos

em honra de

## SANTA MARIA MADALENA

Gloriosa Padroeira do lugar de

## TABOEIRA

NOS DIAS 22, 23 E 24 DE JULHO DE 1950

DUAS BANDAS DE MÚSICA

Banda Eixense ■ Banda do Grupo Musical Caciense

GRANDIOSO ARRAIAL NOCTURNO

Imponentes Solenidades Religiosas ■ Magestosa Procissão

Lindíssimas iluminações eléctricas ● Vistasas ornamentações ● Surpreendente fogo de artifício

Conservando-se a tradição da nossa região, o dia 20 é já de festa para Taboeira, sendo lançado fogo rijo de manhã, ao meio-dia e à noite, demonstrações festivas que se repercutirão no espaço até ao início dos imponentes festejos, como característico sinal de júbilo e comunicativa saudação.

O nosso querido torrão, erguido na região que o poético Vouga enamora, entre paisagens atraentes, prepara-se para receber os seus numerosos filhos disseminados por esse Portugal além, e a grande afluência de forasteiros que todos os anos ocorre às festas de Santa Maria Madalena.

### PROGRAMA

#### DIA 22

Dia consagrado a Santa Maria Madalena, gloriosa padroeira deste lugar.

Ao romper da aurora uma salva de morteiros anunciará as festas e convida a nossa gente a alindar as suas habitações.

A's 16 horas, dará entrada em Taboeira a **BANDA EIXENSE**, que seguirá, acompanhada da comissão das festas, a percorrer as ruas do nosso lugar, executando escolhidos números em saudação a todos os taboeirenses.

#### DIA 23

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho, profundamente religioso. Assim, às 7 horas, será rezada a missa primeira, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado de gala, do que foi incumbida a nova firma Melo & Pinho, de Cacia.

A's 9 horas, novamente a Banda Eixense percorrerá as ruas desta localidade, convidando o seu povo a assistir às solenidades religiosas, que se vão efectuar com todo o rigor litúrgico.

A's 11 horas, chegada da **BANDA DO GRUPO MUSICAL CACIENSE**, que seguirá a percorrer as ruas deste lugar.

A' mesma hora, terá início a **MISSA SOLENE**, com a colaboração da esplendida orquestra da Banda de Eixo. Ao Evangelho, um distinto orador sacro de Albergaria-a-Velha dissertará eloquentemente dos martírios de Madalena, Pecadora...

Em seguida à Missa, sairá pelo itinerário do costume a

#### Magestosa Procissão

que terá a incorporação das duas Bandas de Música, as costumadas insígnias religiosas, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos.



--Madalena numa expressão de ternura...

Recollida a Procissão, intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos pitorescos subúrbios campestres, saboreando as suas merendas e aguardando impacientemente o característico **ARRAIAL DA TARDE**, que será das 18 às 21 horas, abrilhantado pelas Bandas de Eixo e Cacia.

Novamente estas Bandas sobem aos seus coretos às 22 horas, para alternadamente se despiciarem num concerto musical no

#### Grande Arraial Nocturno

que terminará à meia-noite solar.

Uma artística ornamentação e iluminação disposta a capricho por Bernardino Terceiro, de Albergaria-a-Velha, dará ao local dos festejos um maravilhoso aspecto.

No espaço desabrochará surpreendente fogo de artifício, produto de arte do distinto pirotécnico José Soares Calçada, de Tarei de Souto (Vila da Feira).

#### DIA 24

Neste terceiro e último dia das festas, o nosso ridente lugar volta a animar-se.

Pelas 16 horas, chegada da Banda de Eixo, que segue a percorrer as ruas de Taboeira.

Continuando a tradição dos festejos à

Santa Maria Madalena, procede-se, às 17 horas, à **ENTREGA DO RAMO** ao Juiz que servirá no próximo ano.

Depois, das 18 horas até à noite, teremos o **ÚLTIMO ARRAIAL**, que será abrilhantado pela referida Banda de Música.

E' uma estrondosa descarga de morteiros que vem dar por finas as grandiosas festas, entre grande alegria no nosso povo.

O JUIZ,

Artur Pereira dos Santos.

HONRA E GLÓRIA A SANTA MARIA MADALENA

# Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

**FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup>**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO

## BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>DA</sup> - AVEIRO** — TELEGRAMAS: **FRAZOL** — TELEFONE (P. F.) 156

### Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

**SAPATARIA CACIENSE**  
de **ANTERO FREITAS DA ROCHA**  
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de concertos, assim como calçado novo em todas as medidas.



### Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa  
**Armando Crespo & C.<sup>a</sup>**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**  
Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artifício

de — **José Soares Calçado** (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.<sup>da</sup>**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

### Bicicletas Super-Cecita

**CECITA** a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

**Centro Ciclista da Malaposta, L.<sup>da</sup>**

Apartado 7 = MOGOFORES

### Casa Graça

DE

**MANUEL PIRES**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercadoria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

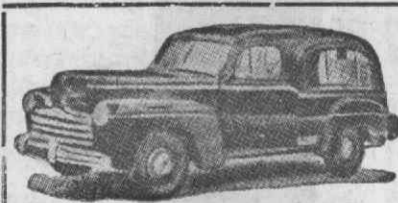
### Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte.

### Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14 AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Ouilherme M. Coelho** RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

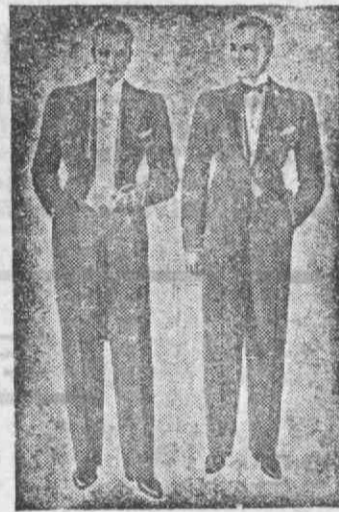
### José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.<sup>o</sup> (Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

### “A ECONOMICA,,

de: **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO  
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== :: = AVEIRO == :: =

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

### Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areias) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

### “A CONSTRUTORA”

de: **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO